

361 MODIFICAÇÕES QUÍMICAS DAS ISOLECTINAS DE "EUPHORBIA MILII",
var. "MILLI". A.P. Cappra Silva, S. Rossetto., C. Fertsh, E.L. Heinrich,
O.G. Hampe* e M.M. Vozãri-Hampe (Departamento de Bioquímica e *Departamento de Biofísica, Instituto de Biociências, UFRGS) —

O latex de "Euphórbia milii", var. "milli", apresenta uma intensa atividade hemaglutinante em presença de eritrócitos humanos, de coelho, de rato, de boi e de cão. A atividade é devida à presença de isolectinas com diferenças quanto à intensidade de aglutinação. As isolectinas foram separadas por precipitação das proteínas do latex com Sulfato de Amônio a 60%, seguido de cromatografia em coluna de Ultrogel AcA44, e após, de cromatografia em coluna de CL-Sepharose..; 4B. Duas isolectinas foram estudadas neste trabalho, com fins de se verificar quais de seus resíduos de aminoácidos estão envolvidos no processo de ligação à galactose. Para tanto, modificações químicas dos resíduos amino-terminal, **E**-amino-lisil e OH-tirosil foram realizadas por meio de acetilação segundo Rice e Etzler, seguido de de-0-acilação, com pequena perda das atividades das isolectinas. Modificação do resíduo cisteínil foi testada por meio de alquilação. Nitração dos resíduos OH-Tirosil com tetranitroetano mostrou também perda parcial da atividade hemaglutinante das isolectinas dentre as demais modificações realizadas.

(PROPESP/CNPq)